

# António Ramos Rosa -Mãe

Conheço a tua força, mãe, e a tua fragilidade.  
Uma e outra têm a tua coragem, o teu alento vital.  
Estou contigo mãe, no teu sonho permanente na tua esperança  
incerta  
Estou contigo na tua simplicidade e nos teus gestos generosos.  
Vejo-te menina e noiva, vejo-te mãe mulher de trabalho  
Sempre frágil e forte. Quantos problemas enfrentaste,  
Quantas aflições! Sempre uma força te erguia vertical,  
sempre o alento da tua fé, o prodigioso alento  
a que se chama Deus. Que existe porque tu o amas,  
tu o desejas. Deus alimenta-te e inunda a tua fragilidade.  
E assim estás no meio do amor como o centro da rosa.  
Essa ânsia de amor de toda a tua vida é uma onda  
incandescente.  
Com o teu amor humano e divino  
quero fundir o diamante do fogo universal.

**António Ramos Rosa, Antologia poética**